Física III 2023 (IF) – Aula 23

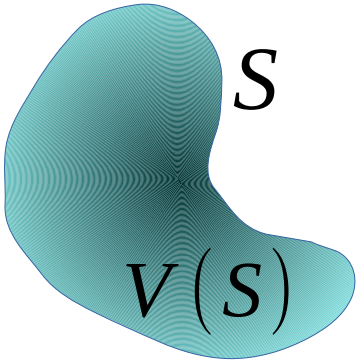
Objetivos de aprendizagem

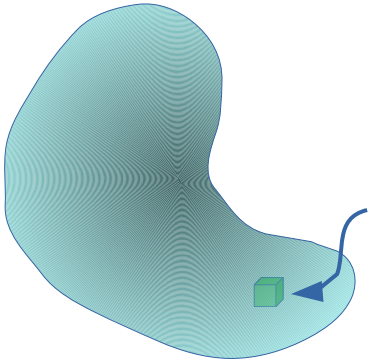
- Enunciar o Teorema de Gauss.
- Expressar o divergente de uma função vetorial em coordenadas cartesianas.
- Calcular o divergente de funções vetoriais em coordenadas cartesianas
- Expressar a forma diferencial da Lei de Gauss
- Obter a densidade de carga de uma região do espaço a partir da expressão do campo elétrico nessa região

“Encontrando” o teorema de Gauss

- Lei de Gauss (forma integral):

$$\Phi_E(S) = \oint_S \vec{E}(\vec{r}).\hat{n}\,dS = \frac{1}{\varepsilon_0}\int_{V(S)} \rho(\vec{r})\,dV$$





$$dV = \Delta V \to 0$$

$$\Delta\Phi_E \approx \frac{1}{\varepsilon_0}\rho(\vec{r})\,\Delta V$$

Fluxo gerado em um pequeno volume devido à carga elétrica contida nele.

Lei de Gauss em um volume pequeno (tal que a densidade de carga é aproximadamente constante)

$$\Delta \Phi_E \approx \frac{1}{\varepsilon_0} \rho(\vec{r}) \Delta V$$

Divergente (def.)

$$\lim_{\Delta V \to 0} \frac{\Delta \Phi_E(\vec{r})}{\Delta V} \equiv \operatorname{div} \vec{E} \equiv \vec{\nabla} . \vec{E} = \frac{\rho(\vec{r})}{\varepsilon_0}$$

Densidade de produção de fluxo local
(função da posição, como a densidade de carga)

Lei de Gauss em um volume pequeno (tal que a densidade de carga é aproximadamente constante)

$$\Delta \Phi_E \approx \frac{1}{\varepsilon_0} \rho(\vec{r}) \Delta V$$

Divergente (def.)

$$\lim_{\Delta V \to 0} \frac{\Delta \Phi_E(\vec{r})}{\Delta V} \equiv \operatorname{div} \vec{E} \equiv \vec{\nabla} . \vec{E} = \frac{\rho(\vec{r})}{\varepsilon_0}$$

Definição

Lei física

Densidade de produção de fluxo local
(função da posição, como a densidade de carga)

Divergente (def.)

$$\lim_{\Delta V \to 0} \frac{\Delta \Phi_E(\vec{r})}{\Delta V} \equiv \operatorname{div} \vec{E} \equiv \vec{\nabla} . \vec{E} = \frac{\rho(\vec{r})}{\varepsilon_0}$$

Densidade de produção de fluxo

A integral dessa densidade no volume interno de uma superfície deve dar o fluxo total que atravessa a superfície =

Teorema de Gauss

$$\int_{V(S)} \vec{\nabla} . \vec{E} \, dV = \oint_{S} \vec{E} . \hat{n} \, dS$$

Lei de Gauss na forma diferencial

Teor. Gauss:

$$\int_{V(S)} \vec{\nabla} . \vec{E}\, dV = \oint_{S} \vec{E} . \hat{n}\, dS$$

L. Gauss f. integral:

$$\oint_{S} \vec{E}(\vec{r}) . \hat{n}\, dS = \frac{1}{\varepsilon_0} \int_{V(S)} \rho(\vec{r})\, dV$$

L. Gauss f. diferencial:

$$\vec{\nabla} . \vec{E} = \frac{\rho(\vec{r})}{\varepsilon_0}$$

Observações

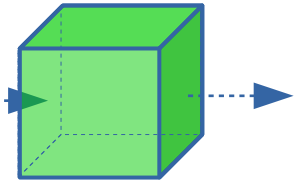
- O teorema de Gauss é um resultado matemático (vamos “deduzir” logo mais)
- Pode ser aplicado a qualquer campo vetorial (diferenciável)
- Nem todo campo obedece a Lei de Gauss (que é uma lei Física)
- O divergente é uma operação diferencial (semelhante a uma derivada)

Divergente em coordenadas cartesianas

Examinando um cubinho com faces perpendiculares às direções x,y,z

Contribuições para o fluxo devido às faces perpendiculares ao eixo x:

$$E_x(x,y,z)$$



$$E_x(x,y,z)+\frac{\partial E_x}{\partial x}dx$$

$$dV = dx\,dy\,dz \qquad d\Phi_{(x)} = \left(\frac{\partial E_x}{\partial x}\overbrace{dx\,\underbrace{dydz}_{da_{(x)}}}^{dV}\right)$$

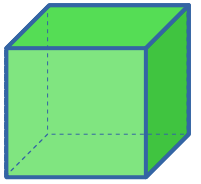
$$d\Phi_{(x)} = \frac{\partial E_x}{\partial x}dV$$

Analogamente para as outras componentes

Divergente em coordenadas cartesianas

$$d\Phi_{(x)} = \frac{\partial E_x}{\partial x} dV \qquad d\Phi_{(y)} = \frac{\partial E_y}{\partial y} dV \qquad d\Phi_{(z)} = \frac{\partial E_z}{\partial z} dV$$

$$d\Phi = d\Phi_{(x)} + d\Phi_{(y)} + d\Phi_{(z)}$$



$$\frac{d\Phi}{dV} = \vec{\nabla} . \vec{E}$$

$$dV = dx\, dy\, dz$$

$$\vec{\nabla} . \vec{E} = \frac{\partial E_x}{\partial x} + \frac{\partial E_y}{\partial y} + \frac{\partial E_z}{\partial z}$$

Divergente em coordenadas cartesianas

Operador “Nabla”

$$\vec{\nabla} = \left(\frac{\partial}{\partial x} \hat{i} + \frac{\partial}{\partial y} \hat{j} + \frac{\partial}{\partial z} \hat{k} \right)$$

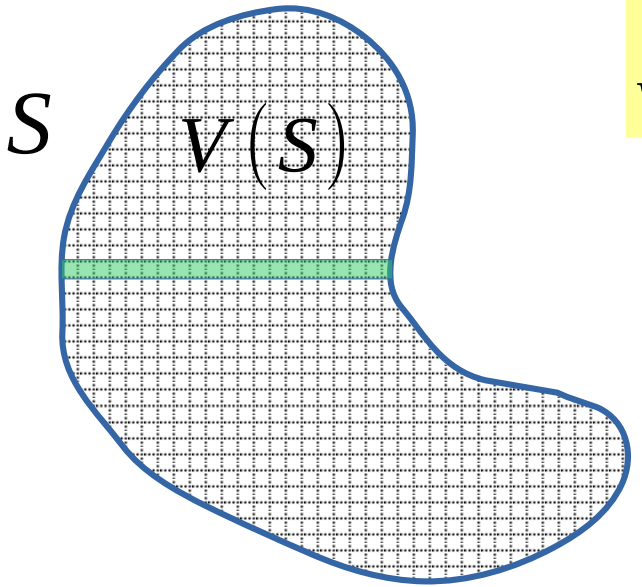
$$\vec{\nabla} . \vec{E} = \left(\frac{\partial}{\partial x} \hat{i} + \frac{\partial}{\partial y} \hat{j} + \frac{\partial}{\partial z} \hat{k} \right) . \left(E_x \hat{i} + E_y \hat{j} + E_z \hat{k} \right)$$

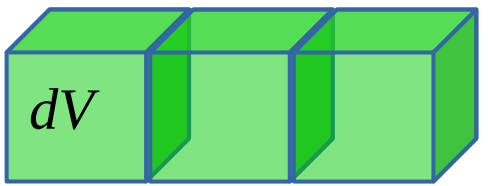
$$\vec{\nabla} . \vec{E} = \frac{\partial E_x}{\partial x} + \frac{\partial E_y}{\partial y} + \frac{\partial E_z}{\partial z}$$

Teorema de Gauss

- O teorema de Gauss é geral. É uma identidade matemática.

$$\int_{V(S)} \vec{\nabla} . \vec{E}\, dV = \oint_{S} \vec{E} . \hat{n}\, dS$$





A contribuição das paredes internas para o fluxo total é nula

Densidade de carga a partir do campo elétrico

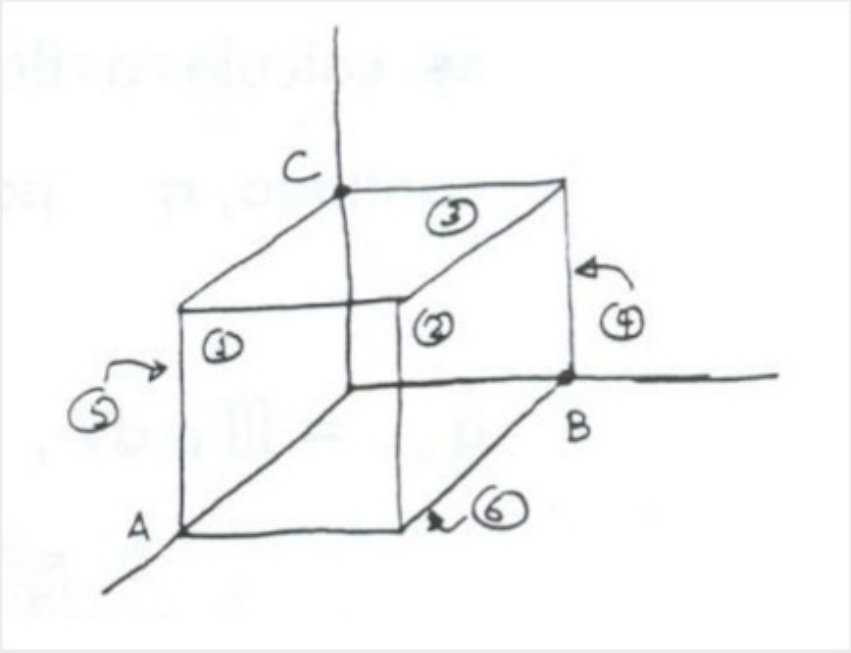
- Dado o campo, é possível determinar a distribuição de carga que o produz:

$$\vec{E}(\vec{r}) = \vec{E}(x, y, z)$$

$$\frac{\rho(\vec{r})}{\varepsilon_0} = \vec{\nabla} . \vec{E} = \frac{\partial E_x}{\partial x} + \frac{\partial E_y}{\partial y} + \frac{\partial E_z}{\partial z}$$

Exemplo 1 da Apostila de Física 3 IF-2017 Cap. 23

Verifique a validade do teorema de Gauss para o caso do campo vetorial dado por: $\vec{F} = x^2\hat{i} + xy\hat{j} + (y^2 - z^2)\hat{k}$, considerando uma superfície fechada que envolve um paralelepípedo, conforme a figura:



Obs.: Campo não conservativo

Para isso determine o fluxo do campo através da superfície do paralelepípedo e compare com a integral do divergente do campo no volume interno delimitado por ela. O paralelepípedo tem um vértice na origem e outro em $(x, y, z) = (A, B, C)$.

Exemplo 1 da Apostila de Física 3 IF-2017 Cap. 23

Obtenha as distribuições de carga que geram os seguintes campos elétricos (onde λ e α são constantes):

(a) $\vec{E}(\vec{r}) = \lambda e^{-\alpha r}\hat{r}$

(b) $\vec{E}(x,y,z) = \lambda \frac{y\hat{i} - x\hat{j}}{(x^2+y^2+z^2)^{3/2}}$

Obs.(1): Como só aprendemos o divergente em coord. cartesianas, é melhor explicitar o raio em termos destas coordenadas:

$$\vec{r} = x\,\hat{i} + y\,\hat{j} + z\,\hat{k}\,;\;\; r = \left(x^2 + y^2 + z^2\right)^{1/2}$$

Obs.(2): A derivada de uma função do raio com relação a x pode ser escrita

$$\frac{\partial f(r)}{\partial x} = \frac{df}{dr}\frac{\partial r}{\partial x}\,;\quad \frac{\partial r}{\partial x} = \frac{\partial\left(x^2+y^2+z^2\right)^{1/2}}{\partial x} = \frac{x}{r}$$

(analogamente para y, e z)